Vitalenzym
Memo
Suplemento Alimentar

Apresentação

Embalagem de 45 cápsulas
Embalagem de 90 cápsulas

Ingredientes	Por 1 cápsula	TDR (6 cápsulas)	%VRN*
Centellin® (Extrato seco de *Centella asiatica L.*)	200 mg	1200 mg	-
Bisglicinato de Magnésio (20% de Mg elemento)	100 mg	600 mg	31,98 %
TrienzyComplex® (Bromelaína, β-Galactosidase, α-Galactosidase)	70 mg	420 mg	-
Rutina (Extraída de *Saphorae japonica L.*)	50 mg	300 mg	-

Antiaglomerante: Celulose microcristalina.

Cápsula: Hipromelose, Dióxido de titânio, Carragenina e Acetato de potássio (corantes).

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Outubro de 2011.

Indicações

As perturbações dos diferentes tipos de funções mnésicas (abreviadamente memória remota, memória recente e capacidade evocativa) não ocorrem apenas com o avanço na idade, mas também em grupos etários mais novos. Hipofunção dos neurónios, mudanças na economia endócrina (na mulher e no homem), défice na irrigação cerebral (arteriosclerose e ateromatose), sobrecargas laborais, provocam frequentes dificuldades de memória. Vitalenzym Memo, pelo efeito de cada um dos seus componentes sobre os processos mnésicos, é um suplemento alimentar vocacionado para o apoio e restauro da memória. Estes quatro componentes atuam sinergicamente por diversas vias metabólicas, o que é manifestamente vantajoso dado o carater multifatorial destas perturbações.
Merece destaque a sua indicação para dificuldades de memória em todos os grupos etários.

Toma diária recomendada (TDR)

2 cápsulas, 3 vezes por dia, 30 minutos antes das refeições. Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Características

Centellin®

É um extrato padronizado de folhas de uma umbelífera tradicional na medicina Ayurvédica e Tradicional Chinesa, a *Centella asiatica*, conhecida na China como Gotu Kola (mas nada tendo a ver com o que correntemente entendemos por Cola) e referida tradicionalmente como "elixir vital miraculoso" há mais de 2000 anos. A sua composição ativa é uma família de saponinas triterpenóides (cerca de 12). Sabe-se que aumentam o nível do neurotransmissor GABA (ácido gama-aminobutírico), incidindo beneficamente nos processos de aprendizagem e memória.

Bisglicinato de Magnésio

O elemento magnésio está presente na molécula da clorofila e, na fisiologia animal e humana, está presente na forma de ião magnésio Mg++ tanto no interior das células como nos fluidos extracelulares, normalmente associado a grupos atómicos fosfatados em moléculas biológicas de primeira importância biológica (energia, biossíntese, ciclo de Krebs, cadeia respiratória) como são a adenosina tri-fosfato (ATP) e o ácido desoxirribonucleico (DNA).[1,2]
Os solos estão atualmente muitíssimo empobrecidos em magnésio (mais de 50% abaixo do equilíbrio ecológico) e a deficiência nutricional em Mg provoca, entre outras, perturbações de memória que exigem adequada suplementação alimentar.
O anião bisglicinato é de escolha para boa absorção intestinal e boa biodisponibilidade do magnésio.[1,2]

TrienzyComplex®

Complexo enzimático com elevada capacidade proteolítica, que atua nos processos inflamatórios no nosso organismo. A atividade acentuadamente diminuída das enzimas no organismo humano, pode manifestar-se de diversas formas. Se olharmos para as enzimas digestivas, a sua diminuição manifesta-se por um desconforto gastrointestinal tal como meteorismo, inchaço, náuseas, cólicas intestinais, diarreia e também obstipação. Os nutrientes que não são digeridos não podem atravessar a barreira entre o intestino e os vasos sanguíneos e, portanto, não são biodisponíveis para os processos metabólicos em tecidos especializados e órgãos do corpo. Uma deficiência crónica de enzimas digestivas pode resultar em esgotamento progressivo de nutrientes, desperdício de massa corporal magra e, paradoxalmente, aumento no peso corporal devido à acumulação de gordura. O processo, muitas vezes impercetível, de deficiência de nutrientes, pod eventualmente, levar a uma patologia completa, incluindo a doença crónica degenerativa e inflamatória e a doença neoplásica.
Na saúde, certas enzimas, especialmente as enzimas



proteolíticas (quebram as proteínas) salvaguardam o corpo das células malignas, desmascarando literalmente as células cancerosas e entregando-as ao sistema imunológico para destruição e eliminação. De acordo com esta teoria, a célula cancerígena é envolvida por uma camada de proteína como a fibrina, que engana o sistema imunitário. Contudo, as enzimas proteolíticas presentes no ***TrienzyComplex***® são capazes de digerir a camada de fibrina que envolve normalmente estas células, e desta forma permite a sua deteção pelo sistema imunitário. O mesmo mecanismo acontece com os depósitos que se acumulam nos vasos sanguíneos, dificultando a circulação sanguínea.

Rutina

Os flavonóides são uma grande classe de compostos polifenólicos amplamente distribuídos no reino vegetal. Estes compostos naturais têm interesse crescente como potenciais agentes terapêuticos, pois exibem atividades farmacológicas com efeitos benéficos sobre a inflamação, cancro e doenças cardiovasculares.[3]
A Rutina é um flavonol (sub-classe) e o seu efeito anti-inflamatório resulta da inibição de algumas enzimas-chave envolvidas no processo inflamatório e nas vias de sinalização celular, tais como ciclo-oxigenase e lipoxigenase, proteína quinase C (PKC) e fosfoinositida 3-kinase (PI 3-quinase).
A resposta inflamatória consiste no aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos que conduz à migração e à ativação de neutrófilos polimorfonucleares. A função antimicrobiana dos PMNs é baseada na sua capacidade de fagocitose e capacidade de libertação de enzimas proteolíticas e de espécies reativas de oxigénio (ROS), as quais desempenham um papel importante nos danos no tecido durante a inflamação.[3]

Interações

Devido à atividade proteolítica das enzimas, deve ser evitada a concomitância de medicação anticoagulante, aminopenicilinas e tetraciclinas.
É recomendada prudência no caso de toma de AINEs.

Contra-indicações

Hipersensibilidade conhecida a qualquer dos componentes da fórmula.
Anomalias na coagulação sanguínea. Doenças hepáticas ou renais graves.

Efeitos indesejáveis

Muito boa tolerância.
Raramente pode ocorrer dor de cabeça, rubor, erupções cutâneas e mal-estar gástrico, devidos à rutina. Também raramente urticária, prurido e mal-estar gastrointestinal, eventualmente devidos aos efeitos proteolíticos.

Advertências

As enzimas proteolíticas podem aumentar os efeitos dos anticoagulantes orais. Não administrar concomitantemente.

Recomendações

Não deve ser excedida a toma diária indicada.
Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado nem de um modo de vida saudável.
Conservar na embalagem original protegida da luz, em local seco e a temperatura inferior a 25°C.
Manter fora da vista e do alcance das crianças.
O uso seguro durante a gravidez e amamentação não foi estabelecido. Na ausência de dados suficientes, o uso durante estes períodos não é recomendado.
O produto não deve ser utilizado no caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação.

IRDMN – Institut de Recherche et Développement en Médecine Naturelle - Lille, France

Referências

1. Evisã, R. T. G. D. E., Lourenço, R. & Camilo, M. E. Magnésio: Revelância na fisiologia e clínica - 1. a Parte. Acta Med. Port. 211–220 (2000).
2. Brandao, K., Deason-Towne, F., Perraud, A. L. & Schmitz, C. The role of Mg2+ in immune cells. Immunol. Res. 55, 261–269 (2013).
3. Panel, E. & Nda, A. Scientific Opinion on nutrient requirements and dietary intakes of infants and young children in the European Union. EFSA J. 11, 1–103 (2013).